



Borba
município

ATA N.º 01/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BORBA
REALIZADA NO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 2023

Ao vigésimo oitavo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, sob a presidência do Senhor António José Lopes Anselmo, Presidente da Câmara Municipal de Borba, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro, com alterações produzidas pela Lei n.º 41/2003 de 22 de agosto e pela Lei n.º 6/2012 de 10 de fevereiro, pelo Decreto-Lei n.º 72/2015 de 11 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, alterado pelo Artigo 189.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho de 2019, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, o Conselho Municipal de Educação de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:**-----

-----**PONTO UM – Aprovação da Ata n.º 02/2022, de 14 de outubro de 2022.**-----

-----**PONTO DOIS – Balanço do primeiro semestre.**-----

-----**PONTO TRÊS – Outros Assuntos.**-----

-----**Nesta Reunião estiveram presentes:**-----

-----**Sr. António José Lopes Anselmo**, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Borba.-----

-----**Sra. Sofia Alexandra Militão Dias**, Vereadora da Educação, da Cultura e Turismo, e do Desporto.-----

-----**Sr. Agnelo Baltazar**, Diretor do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba.-----



Borba
município

-----**Sra. Deolinda Ramalho**, representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora - Serviço de Emprego de Estremoz (IEFP Estremoz). -----

-----**Sra. Maria da Luz Véstia**, Presidente da Junta de Freguesia de São Bartolomeu. -----

-----**Sr. Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sr. Carlos Bacalhau**, representantes da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba. -----

-----**Sra. Sónia Bilro**, representantes da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba. -----

-----**Sra. Cristina Passos**, representante do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Borba. -----

-----**Sr. José Miguel Rosa**, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo). -----

-----**Sra. Carla Lázaro**, Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo) -----

-----**Sra. Lurdes Aragonez**, representante da Educação Pré-Escolar de Borba. -----

-----**Sra. Susete Galhanas de Sá**, Representante dos Serviços de Saúde de Borba. -----

-----**Sr. Luís Pires – Comandante**, Representante da Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Borba. -----

-----**Sr. António Pombeiro**, Membro do Conselho Pedagógico, do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sra. Maria da Conceição Cascão**, Representante da Segurança Social – Serviço Local de Borba. -----

Nesta Reunião estiveram ausentes: -----



-----**Sra. Maria João Barroso Lopes**, Presidente da Assembleia Municipal de Borba. -----

-----**Sr. Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. -----

-----**Sra. Andreia Peixe**, Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora (IPDJ). -----

Acompanharam a reunião, a título de convite, Neide Bagulho, como representante do Município de Borba, na Área da Educação e Juventude -----

O **Senhor Presidente**, António Anselmo, deu as boas-vindas a todos os presentes no Conselho Municipal de Educação de Borba, e, após confirmar a existência de quórum, deu assim, início à reunião. -----

De acordo com os princípios legais, a reunião baseou-se em três pontos fundamentais: o primeiro ponto diz respeito à "Aprovação da Ata n.º 02/2022, de 14 de outubro de 2022" ; no segundo ponto será debatido o "Balanço do primeiro semestre" ; no terceiro e último ponto, serão abordados "Outros Assuntos" , de caráter relevante para este Conselho Municipal de Educação. -----

O **Senhor Presidente** da Câmara Municipal de Borba, António Anselmo, cumprimentou todos os presentes, agradecendo a presença de todos. Começou por se referir à semestralidade da escola, dizendo *«quem percebe da escola é a escola, quem percebe da envolvimento da escola é quem está aqui, neste Conselho Municipal de Educação. Convém fazermos estes balanços, para que se possa corrigir alguma coisa que esteja a correr mal com a semestralidade. Acima de tudo o importante é que neste Conselho consigam falar de uma forma direta e franca, para que se consiga corrigir o que está mal, e para que se possa evoluir. Para resultados positivos, temos de saber o que acontece de errado para que se possa solucionar.»* -----

Tomando da palavra, a Senhora Vereadora **Sofia Alexandra Militão Dias**, antes de passar à Ordem de Trabalhos, cumprimentou todos, agradecendo a presença neste Conselho Municipal de Educação.



PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA N.º 02/2022, DE 14 DE OUTUBRO DE 2022. -----

A **Senhora Vereadora**, Sofia Dias passou, de seguida, ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos “Aprovação da Ata n.º 02/2022, de 14 de outubro de 2022” . Previamente enviada por e-mail a todos os membros deste Conselho, dispensando-se a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1, do artigo 57.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Colocado a votação, o documento que havia sido enviado, a Ata n.º 02/2022, de 14 de outubro de 2022, fez intervenção o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar, solicitando duas alterações na Ata a cima mencionada. *«Na página 4, Projeto Diversificar mesmo no final, “tendo em vista oficinas de aprendizagem que promovem o desenvolvimento de projetos aglutinadores de várias disciplinas” . Depois na página 8, também muito simples, quando se diz que “também perdemos muito com a alteração da mobilidade por doença, tínhamos uma educadora a tempo inteiro” , lá está animadora.»* -----

Não havendo mais nada a acrescentar, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou de seguida, à votação da Ata n.º 02/2022, de 14 de outubro de 2022, que foi aprovada por maioria dos elementos presentes na reunião, com abstenção dos que não estiveram presentes no último Conselho Municipal de Educação. -----

PONTO DOIS – BALANÇO DO PRIMEIRO SEMESTRE. -----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto um, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou de seguida, ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos – “Balanço do primeiro semestre” . -----

Para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a **Senhora Vereadora** passou a palavra, ao **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar. *«Em termos daquilo que é o balanço do semestre, como todos já sabemos em vez da funcionalidade de três períodos que era o habitual*



do ano letivo, resolvemos avançar este ano com a unidade de trabalho em semestres. Terminado o primeiro semestre, resultou o primeiro momento de avaliação sumativa, que acontece no final de cada semestre e alternado com duas avaliações intercalares, que são também de informação aos Encarregados de Educação. -----

Salvo alguns constrangimentos, como sempre acontecem, esta nova modalidade semestral, julgo que está a correr dentro da normalidade. Começamos o ano letivo com três salas de pré-escolar, mas já estamos a funcionar com uma quarta sala, coisa que não acontecia no último Conselho Municipal de Educação de outubro. Vamos esperar que a consigamos manter para o próximo ano. -----

Em termos daquilo que foram os resultados escolares, muito sucintamente dizer-vos que no 1º ciclo, há semelhança daquilo que acontecia já em períodos, o 1º ano de escolaridade está dispensado de apresentar uma avaliação quantitativa, bastando uma avaliação descritiva. A portaria 223 que regulamenta os semestres é a mesma que nos períodos, por isso estão ilibados de apresentar uma avaliação quantitativa no primeiro semestre. -----

Assim sendo, temos no primeiro ciclo 167 alunos para avaliar, divididos pelo 2º, 3º e 4º ano. Destes 167, 107 deles obtiveram Bom ou Muito Bom, 46 Suficiente, e 14 alunos com uma avaliação Insuficiente. Dizer que a maioria destes alunos fazem parte do Projeto Diversificar, e que a maioria são alunos de etnia. São 14 alunos que estão a precisar de algum trabalho de base para que consigamos obter resultados. -----

Quanto ao 2º e 3º ciclo existem duas disciplinas preocupantes. No entanto eu tenho sempre uma tabela, na qual por disciplina, esta a amarelo os alunos que tem uma avaliação negativa, e como podemos ver a tabela de cores é muito reduzida. O que em termos globais me parece que são resultados razoáveis. Portanto, temos duas disciplinas preocupantes no 2º ciclo, que é a língua estrangeira inglês e a matemática. Dizer que no 5º e 6º ano existe a modalidade de apoio ao estudo nas línguas e nas ciências, que funciona no final da manhã. -----

No 3º ciclo, temos no 7º ano o português, e no 8º e 9º ano a matemática. Temos de tentar encontrar aqui formas de reforço disciplinar. Por isso é que as quartas-feiras à tarde e as sextas estão livres, para que possibilite a utilização de um reforço disciplinar de apoio naquelas disciplinas em que de facto existe dificuldades. -----



As provas de aferição como nos anos letivos anteriores são para o 2º, 5º e 8º ano de escolaridade. Vai acontecer que para além das provas práticas temos uma novidade, ou seja, a intenção do Ministério da Educação de que todas as provas de aferição sejam realizadas em suporte informático. Vamos ver se estas se vão realizar com os computadores dos alunos, ou se a escola terá recursos suficientes para conseguir dar resposta, ainda não sabemos como irá acontecer. -----

Vamos então para aquilo que é menos bom, que são alguns constrangimentos, como sempre acontecem. Temos alguma indisciplina, mas que gradualmente tem vindo a diminuir. Neste momento temos três procedimentos disciplinares, que envolveram suspensão de frequência da escola. Não é o normal, porque andamos quase sempre nos dois, mas não podemos esquecer que vimos de dois anos de pandemia, em que os alunos vinham com hábitos completamente alterados e não foi fácil, nomeadamente as crianças de etnia, mas conseguimos fazer com que voltasse tudo à normalidade. Ainda assim estes três procedimentos servem sempre como algum exemplo, mas é necessário que isso aconteça para que consigamos levar o nosso trabalho a bom porto. -----

No último Conselho Pedagógico verificamos que há semelhança do se verificou nas comemorações do carnaval, a envolvimento dos mediadores interculturais conseguiu fazer com que as crianças de etnia cigana se envolvessem participando no desfile, uma coisa que não é habitual. Portanto em termos de estrutura interna e órgãos internos do agrupamento, dizer-vos que os mediadores deveriam passar mais tempo na escola. Ainda mais o facto de um dos mediadores ser de etnia é muito útil nesta relação com os encarregados de educação, com as crianças. O pedido do Conselho Pedagógico é no sentido de haver uma maior presença dos mediadores interculturais municipais na escola. -----

Outro dos constrangimentos, tem sido a nutricionista. Não têm estado a correr bem algumas coisas na nossa cozinha, e não é normal. Temos a Diana que não estando a exercer as funções de nutricionista, ou melhor, não estando contratada como nutricionista está a exercer as funções para a qual tem formação. Era importante que a Diana fosse dispensada da Oficina da Criança e passasse mais tempo na escola, exercendo uma função que é extremamente essencial. Estamos a servir 400 e muitas refeições diárias, e é necessário alguém com formação adequada para estar ali. Houve alguns erros que eu creio que já estão resolvidos. -----

Outro constrangimento levantado em Conselho Pedagógico foi a grande quantidade de projetos que por si só a escola se envolveu, devo dizer que são muitos. Não é um virar de costas a autarquia, muito



pelo contrário, é ver se conseguimos de facto articular com tempo, porque são muitas as ações que derivam de projetos dos quais ou a escola se envolveu ou a autarquia se envolve, e isto traz alterações à planificação que muitas vezes está feita em termos curriculares. Por isso, é termos alguma atenção, e filtrarmos algumas ações, para não estarmos sempre a interferir na parte curricular que também é preciso ser planeada.» -----

O **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Agnelo Baltazar termina a sua intervenção, passando a palavra à **Senhora Vereadora**, Sofia Dias. A Vereadora agradeceu a intervenção do **Diretor do Agrupamento**, e questionou se algum dos representantes de pré-escolar, 1º ciclo, ou do Conselho Pedagógico teriam algo a dizer. -----

Intervém a **Senhora Lurdes Aragonez**, representante da Educação Pré-Escolar de Borba, revelando alguns constrangimentos. *«Neste momento abrimos mais uma sala de pré-escolar, estamos neste momento com 4 salas, o que fez com que se deslocasse uma pessoa para aquela sala. Nós educadoras continuamos a achar que há falta de pessoal. De resto está a correr normalmente, com muitos projetos também.» -----*

A Vereadora agradeceu a intervenção, e passou a palavra ao Representante da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa Casa da Misericórdia de Borba, o **Senhor Carlos Bacalhau**. -----

«(...) em relação à Misericórdia de Borba continua tudo igual, abrimos uma nova sala, mas já tinha dito na última reunião. E estamos com lotação esgotada.» -----

A **Senhora Vereadora** Sofia Dias, agradece a intervenção, respondendo a uma das questões apresentadas pelo Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba. *«Começando aqui pela questão dos mediadores, esta era uma questão que já tínhamos falado, e eu parece-me a mim e se vocês concordarem, e se acharem que poderá ser uma mais valia. Que devíamos era pensar num mediador a tempo inteiro para a escola. Em vez de ser o projeto a ir para a escola, ia haver aqui alterações nos objetivos deles e também não queremos porque é um projeto financiado, penso e tendo em conta o número de crianças que estão naquela escola que poderá ser uma alternativa um mediador a tempo inteiro. Para que a escola possa trabalhar com ele de outra forma e aqui já não estamos limitados em termos de objetivos, em termos de metas, já somos nós que trabalhamos as coisas de outra maneira e poderá ser uma boa solução. A única dificuldade é, quem? Este já foi muito difícil de encontrar. Tem de me dar algum tempo para tentar arranjar uma pessoa capaz de desenvolver este trabalho, porque*



de facto é difícil, e convém ser alguém de etnia cigana. E convém ser alguém que as crianças reconheçam algum tipo de crédito. Com o João tem funcionado bem, porque o João não mora lá em cima com eles, portanto eles têm-lhe outro respeito. No entanto também não precisa ser um mediador do concelho, pode ser de fora. Por isso, é deixarem-me fazer uns telefonemas e ver o que conseguimos. Sei que existem alguns mediadores formados no distrito de Évora, Portalegre e Beja, e algum pode querer vir. -----

Em relação à nutricionista, já pedi à coordenadora da Oficina para reformular o serviço de forma a que a Diana possa estar mais tempo na escola. Acho que a tempo inteiro podemos não conseguir no imediato até porque ela tem algumas atividades na Oficina, e deverá precisar pelo menos hora e meia, duas horas na Oficina, mas vamos tentar chegar aqui a uma solução que seja vantajosa para a escola.

Em relação às atividades na escola, o que queremos fazer se queremos que tenha algum sucesso tem de ser com as crianças. Nós enviamos o Plano com algum tempo de antecedência para vocês poderem debater e poderem retirar algumas atividades que achassem que não eram pertinentes, ou que estavam a sobrelotar o tempo da escola. Não temos para além daquelas que vos enviamos mais nenhuma programada. As vezes aparece alguma à própria da hora que não estamos a contar com ela, mas não me parece que vão haver grandes alterações, o plano já está bastante completo.» -----

A **Senhora Vereadora**, Sofia Dias terminou a sua intervenção questionando se mais alguém queria intervir. -----

Tomou a palavra o **Senhor Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, «(...) *em relação à nutricionista eu acho que devia ser solucionado rapidamente e a tempo inteiro, porque é uma questão de saúde. São muitas as crianças que almoçam e nós tivemos acesso a fotografias dos almoços. Era a tal preocupação que nós tínhamos com as senhoras da cantina que se iam reformar, e as novas que iam entrar, teria de haver um cuidado especial para cozinhar para tanta gente. Posso dizer-vos que por exemplo uma salada de uma criança, com duas rodela de tomate e 1 folha de alface tinha um punhado de sal em cima. Isso é muito preocupante, porque estamos a gerar crianças hipertensas ou com outras doenças e isso não é aceitável. São crianças, não tem a mínima noção. Em casa, os pais até estranharam a filha dizer que a salada não estava temperada, ela precisava sempre de mais*



qualquer coisa porque já estava habituada ao sal, vinagre, e azeite na escola. Depois tive acesso a outras fotografias que me foram enviando, falei com o diretor da escola, as coisas foram solucionadas com unidoses, mas mesmo assim me parece que não é o indicado. Acho que tem de haver um cuidado redobrado nesta parte da alimentação, daí a nossa preocupação e de acharmos que a nutricionista devia estar a tempo inteiro. -----

A outra questão é a presença do mediador, já tínhamos falado disto em reuniões anteriores, continua a ser uma preocupação. Sabemos que existem episódios mais pontuais na escola com os miúdos não só de etnia, mas principalmente os de etnia. Daí a importância do mediador a tempo inteiro na escola.» -----

Interveio o **Senhor José Miguel Rosa**, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo), «o diretor da escola falou aqui em procedimentos disciplinares, e quero lembrar que existe a necessidade de carregar esses dados na plataforma, para que tenhamos conhecimento do que se passa nas escolas. Recordo de uma situação ontem em Grândola, que foi para a televisão. E nós fomos todos apanhados desprevenidos. Pelo que entendi, estes processos que o Diretor Agnelo referiu não são muito preocupantes, e felizmente são coisas que se estão a resolver.» -----

Intervém a **Senhora Vereadora Sofia Dias**, «aproveitando essa questão e agora despindo aqui o papel de vereadora e vestindo o da CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), por acaso uma das situações que nos foi sinalizada, e queria aqui alertar para uma questão, que é a importância de nós podemos aplicar a lei tutelar educativa, e aplicá-la no sentido de fazer cumprir tudo aquilo que ela diz. Isto porque, situações de agressão seja para com os pares, seja para com adultos, é crime! Um adulto se o fizer é punido, uma criança se o fizer tem de perceber as consequências daquilo que esta a fazer. Sinalizar para a CPCJ, nós estamos cá para trabalhar, mas a nossa intervenção nunca será igual à intervenção de um tribunal, jamais será igual. Sentamos a uma mesa, falamos, mas ficamos sempre por esta intervenção e aquele jovem que tem 14/15 anos, eles já sabem muito bem o que estão a fazer. Quando as CPCJ' s dizem que é importante aplicar a lei tutelar educativa, nós não estamos a querer ficar sem o processo, mas o impacto que vai ter naquela criança no futuro é diferente. Porque uma coisa é estarem connosco, outra coisa é estarem num tribunal com um juiz ou uma procuradora. E o que advém daí, porque o peso daquilo que lhes está a acontecer é totalmente diferente. Eu acho que nestas situações, e desafio a direção da escola a olhar para a tutelar educativa de outra forma



porque a longo prazo para estes jovens os resultados são outros. E isto não é uma questão de andar aqui a passar a batata quente, mas são situações que são graves, e peço à direção da escola que olhe para a tutelar educativa de outra forma.» -----

Interveio o **Senhor Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, *«o problema às vezes é os tribunais darem uma resposta rápida a estas situações. Estes processos podem arrastar-se tempos e tempos, e depois a coisa já foi esquecida. Mas concordo inteiramente com a vereadora. E a presença da GNR em frente a escola também tem causado um grande impacto, tanto nas crianças como nos pais.» -----*

PONTO TRÊS – OUTROS ASSUNTOS. -----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto dois, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou ao último ponto, da Ordem de Trabalhos – “Outros Assuntos.” -----

Para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a **Senhora Vereadora** começou por questionar se havia algum tema a debater nos outros assuntos. -----

Tomando da palavra o **Senhor Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, *«(...) relativamente à escola de Borba, a questão do AVAC, se já está tudo a funcionar. Se a água dos balneários já está com pressão, a questão do parque infantil, para quando a sua resolução, e a escola de Rio de Moinhos a questão das infiltrações, o parque infantil continua sem licenciamento. Outra questão dos pais, é fechar o tal átrio para as crianças não andarem ao frio, e por último e não menos importante a paragem dos autocarros aqui em Borba. São alunos de Borba que vão para outros concelhos, e infelizmente deparamo-nos este inverno com muito frio e chuva, e a paragem é pequena. Para o dia-a-dia dá, mas para as horas de maior afluência é complicado. Os miúdos apanham chuva, e para quando a resolução disso. Porque não colocar ali um contentor provisoriamente, assim como está a roulotte das faturas, ao menos as crianças não estavam à chuva.» -----*

Sobre as questões levantadas, a **Senhora Vereadora**, diz que *«em relação aos balneários, a indicação que tenho é que neste momento tudo está a funcionar bem. Com o AVAC hoje de manhã houve, aliás, todos os dias há, problemas, mas neste momento a situação está relativamente controlada. No bar houve uma situação em que o AVAC não estava a funcionar, e o técnico por acaso vinha a caminho da escola, vinha experimentar os controladores. As máquinas não estão a funcionar de forma automática e o técnico vai colocar uns controladores para que possa ser tudo trabalhado através do*



tablet que o Sr. Carlos Simões tem. Os técnicos ficam também com acesso à distância através dos controladores, por isso vamos avançar para este investimento e vamos tentar que as pequenas oscilações sejam controladas mais rapidamente e não implique uma viagem. Penso que também já terá sido colocada a proteção por cima do AVAC, mas não tenho a certeza, e era as escadas e a proteção. Esta proteção também vai auxiliar a máquina quer no verão quer no inverno a ver se funciona um pouco melhor. -----

Quanto à paragem dos autocarros já solicitei um projeto, vamos precisar de pedir parecer para ver o que é que podemos ali colocar, quer pela proximidade à fonte quer pela proximidade à igreja, e espero estar em condições de avançar com a obra no verão. Estes pedidos de parecer e de projetos podem atrasar, mas espero que na interrupção letiva do verão inicie. -----

O parque infantil este não tenho resposta ainda, é algo mais dispendioso. Está previsto em orçamento, mas ainda não olhamos para ele nem pedimos qualquer tipo de orçamento. E aquelas intervenções na escola contemplam este parque infantil, mas ainda não tive tempo de lá chegar. -----

Quanto à escola de Rio de Moinhos, a questão do avançado, já temos orçamentos. Devem estar desatualizados, foram orçamentos solicitados no ano passado pelo presidente João André. Vamos fazer uma parceria com a Junta e precisamos de quatro avançados. O presidente ficou de me dar uma resposta, de ver se só conseguia um ou dois, para dividirmos isto ao meio, logo que consiga voltarei a falar com ele sobre este assunto. A questão das infiltrações e aquilo que lá está ainda por fazer, está também em orçamento. São coisas mais morosas e temos de olhar para elas com mais calma, não dá para fazer a correr, mas reconhecemos que são muito necessárias e importantes.» -----

Não havendo mais intervenções a Senhora Vereadora, agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada, pelas dezoito horas e trinta minutos, do dia vinte e oito de fevereiro de 2023. -----

28 de fevereiro de 2023